

## **Análise do Perfil dos Fisioterapeutas em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal no Brasil: Uma Revisão Bibliográfica**

Natália Durbano<sup>1</sup>, Cassio Fernandes<sup>2\*</sup>

1. Professora, Ciências da Saúde, Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo – FCMSCSP, São Paulo, SP, Brasil.

2. Pós-Graduando em Fisioterapia Respiratória, Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil.

\*e-mail: fisioterapeutacassio@outlook.com

**Introdução.** A Resolução da Diretoria Colegiada de número 7 dispõe sobre os requisitos mínimos para funcionamento de unidades de terapia intensiva; se faz necessário dispor da existência de um fisioterapeuta exclusivo da unidade para no máximo dez leitos por turno. Tais rotinas são asseguradas pela portaria do Ministério da Saúde de número 1.071 que dispõe da política nacional de atenção ao paciente crítico. **Objetivos.** Revisar na literatura o perfil dos fisioterapeutas atuantes em unidades de terapia intensiva neonatal no Brasil. **Método.** Revisão bibliográfica a partir das interfaces Biblioteca Virtual em Saúde, Cochrane Library e PEDro utilizando MeSH Terms e Descritores em Ciências da Saúde: Fisioterapia, Unidades de Terapia Intensiva Neonatal, Serviço Hospitalar de Fisioterapia e Fisioterapeutas. Pesquisados e relacionados entre si, encontrados 4.883 artigos, destes 1.615 estudos estavam disponíveis na íntegra, 86 estudos foram elegíveis à leitura na íntegra para análise perante os critérios de inclusão (artigos que descrevem ou citem o perfil de pelo menos um fisioterapeuta em UTIN, atuantes em território brasileiro e que citem ou descrevem o cargo do fisioterapeuta) e exclusão (artigos que relatam apenas a conduta fisioterapêutica, que não citem o fisioterapeuta na equipe multiprofissional, assunto principal não relacionado à pesquisa); associados à busca manual foram selecionados para este estudo seis artigos. **Resultados.** Os estudos descrevem a atuação nas regiões brasileiras, exceto no Nordeste. O fisioterapeuta possui perfil jovem de 29 a 40 anos, identificando-se em sua maioria pelo sexo feminino, com média de dez anos de formação profissional e no mínimo cinco anos de experiência profissional e três anos de atuação em UTIN. São em média dez leitos para atendimento por turno de seis horas, cumpridas em dias comerciais com atuação em mais de uma instituição. Os profissionais possuem especialização, não necessariamente relacionada à fisioterapia respiratória sendo escasso o título de fisioterapeuta especialista em neonatologia. Há instituições que não possuem fisioterapeutas em suas UTIN ou sem disponibilidade deste durante 18 horas/dia, contrariando a resolução RDC-7 e a portaria MS 1.071, publicado no DOU. **Conclusão.** Algumas UTIN dispõem de fisioterapeutas atuantes por mais de 30 horas semanais, com responsabilidade sobre mais de dez leitos por quase 24 horas sem especialização necessariamente na área respiratória.

**Descritores:** Fisioterapeutas; Unidades de Terapia Intensiva Neonatal; Fisioterapia.